

ATA N 002/2009 CONSELHO CURADOR E SECRETARIOS MUNICIPAL DE SAÚDE

Aos vinte quatro dias de do mês de março do ano de dois mil e nove no auditório da Abicam às oito horas e trinta minutos, atendendo ao Convite da Coordenadora do Cis-Comcam Nilda Batista da Silva, reuniram-se membros do Conselho Curador e Secretários Municipais de Saúde dos Municípios Consorciados, conforme lista de presença em anexa, para discutir a pauta enviada antecipadamente aos membros do conselho curador e aos secretários municipais de saúde. A Dr^a Valderez Aparecida C. Bathaus, Chefe da 11^a Regional de Saúde iniciou os trabalhos dizendo que foi chamada esta reunião a pedido do Cis-comcam, por causa da situação que agente vem enfrentando por causa dos plantões de cirurgia geral que todos vem enfrentando, a pedido do Conselho Curador em reunião realizada no dia vinte de março de dois mil e nove na 11^a Regional de Saúde, para ser decidido a respeito dos plantões de cirurgia geral, sendo que os médicos Denis de Figueiredo Bonatto e Edson Michalkiewicz encaminharam pedido de demissão ao CisComcam e os outros dois plantonistas, médicos Enecy Lemos Calixto Filho e Dror Yona enviaram por escrito a inviabilidade de continuarem os atendimentos devido ao alto fluxo de pacientes, que se não conseguem continuar sozinhos os plantões. Essa situação já havia sido discutida na reunião anterior inclusive discutiram-se as várias situações em que houve recusa de atendimentos por alegarem que muitos casos eram necessários especialistas, o que tem gerado baixa resolutividade apesar de vocês estar pagando não está tendo atendimentos ou não está satisfatório por algum dos membros plantonista. Entrou-se em contato com outras Regionais do mesmo porte de Campo Mourão para saber como acontece esse plantão. Entramos em contato com os dois hospitais, a Santa Casa e o Hospital Pronto Socorro para discutir e achar uma solução em conjunto com eles, alguma posição para passar para vocês. A Dr^a Valderez Aparecida C. Bathaus, Chefe da 11^a Regional de Saúde apresentou Rev. Richard Dickerson Presidente da Santa Casa de Campo Mourão ele veio para fazer um convite aos Secretários de Saúde para reunião de prestação de contas na quarta feira na Comcam e distribui uns calendários. Dr^a Valderez continuou dizendo, que o conselho municipal de saúde faz parte da diretoria da santa casa por isso ele está fazendo o convite e também é aberto para quem quiser participar a reunião são aberta. Dr^a Valderez explicou que como gestor tem a seguinte situação, contrata o serviço do hospital para os municípios e para região os hospitais tem q. garantir os profissionais para atender esses serviços, ela explicou que a santa casa não está tendo condições mais está sendo tentando resolver estas situação. Foi encaminhado através do Secretario Municipal de Saúde de Campo mourão para Dr. Irvandro Luis Carula e para o Ministério para ser revista o teto financeiro, fizeram um levantamento e encaminhado para Curitiba. Implantaram-se novos serviços e o dinheiro não veio, mais temos que produzir para custear dinheiro. A santa casa até tenta mais não tem condição. Ela explicou que o Dr. Claudino se recusa pagar plantão porque o que ele ganha não da para pagar plantão, agente não duvida porque o Sus é deficitário então ficamos no empasse, então através do Cis-comcam já vinha pagando os plantão, e nesta reunião de sexta feira teremos que rever valores para ter atendimento mais amplo, mais adequado, a gente colocou pra ele. Os médicos não querem dar mais plantão porque? Eles não querem receber só isso? São os valores que eles estão questionando? Segundo o Claudino não, não é a questão do valor, mas a gente resolveu avaliar melhor a situação para fazer uma proposta para eles. Desta reunião ficou que a Santa Casa se dispõe a dar plantão na cirurgia geral e o Dr. Claudino também se dispõe, só que o Claudino só tem dois plantonistas e os plantonistas da santa casa se recusam a dar plantão para o Claudino e os dois plantonistas do Claudino se recusam a dar plantão na santa casa. Então nós sugerimos que alternasse o plantão. Que cada semana um

hospital fica responsável pelo plantão, e isso foi aceito. Então a Santa Casa se disponibiliza a dar plantão duas semanas por mês e o Dr. Claudino (Pronto Socorro) duas semanas por mês. Surge a pergunta da Secretária Municipal de Saúde de Mamborê, mas só plantão cirúrgico? Dr. Valderez respondeu que sim. O Paulo fez uma sugestão, ele mesmo vai defender a sugestão. Paulo, como veio o reverendo o assunto virou um pouco só a Santa Casa, mas um assunto que não podemos deixar abordar é a questão das eletivas. As eletivas não dependem da gente, a instrução que recebemos de Curitiba é a que a Valderez falou, produzam, porque temos que demonstrar a produção para negociar valores, como é o caso dos leitos. A Santa Casa voltou a liberar uma eletiva por semana por médico conforme critérios deles. Paulo diz que descobrimos que alguns problemas que nós temos são comum a toda rede nacional de saúde, mas conversando com Valderez descobrimos que alguns problemas que temos aqui outras regionais já resolveram, fiz uma consulta com outras regionais, Cianorte Toledo, Paranavaí, Ivaiporã, Umuarama sobre esses plantões de uma maneira ou de outra todos já tem uma solução os plantões andando e nós não temos, tínhamos plantão do cirurgião geral vocês deve estar sabendo que dia 31 de março eles vão parar já notificaram isso, nós estamos na intenção de readequar o plantão da cirurgia geral para que não pare e continue e se possível que continue em melhores condições e a idéia é estender esses plantões a outras especialidades daí nós precisaríamos saber do interesse de vocês e da disponibilidade em participar dessa decisão, no entanto não temos espaço físico para isso, não temos uma estrutura física hospitalar que comporte todas as especialidades, mas estamos trabalhando para que num espaço de tempo curto passemos a ter essa estrutura e as coisas estão bem encaminhadas. Então o que propusemos é que a unidade do vinte quatro horas transformasse em uma unidade única e exclusiva para atendimento em clínica geral, a obstetria já está na Santa Casa nós levaríamos o plantão de pediatria para Santa Casa, e neurologia e outras especialidades ficariam de sobre aviso e já uma proposta de pagamento destes profissionais por procedimentos. O anestesista já está na Santa Casa, o cirurgião geral nós deixaríamos entre os dois hospitais em forma de rodízio semanal de uma forma que decidiríamos juntos inclusive. Então a proposta é essa, nós montaríamos um quadro de plantão para atender toda a Comcam dentro dessas especialidades ou de outras que vocês achem interessante ou necessárias e custearíamos isso em forma conjunta. Dr^a Valderez explica mais uma vez que as outras regionais tem plantão. Umuarama tem plantão em 3 hospitais com rodízio diário na maioria dos municípios eles tem todo pronto atendimento, cada um paga conforme combinado seja tabela MB, ou tabela SUS. Célia confirma que tem municípios que manda tudo e alguns que não manda nada então a pactuação tem que ser diferenciada. O secretário Municipal de Campo Mourão Paulo Adriano Davidoff, completa dizendo que agente resolvesse então no momento só a de cirurgia geral, porque no momento a prioridade é a comoção com todos para que faça pelo menos um plantão por mês, então levaremos a proposta para eles, em outro momento discutiremos as outras pendências, ele acrescenta que os dois que estão fazendo os plantões estão interessado em continuar, o ideal seria que todos os médicos novos participarem deste plantão. Célia questiona porque o combinado era tentar credenciar o hospital, o Paulo diz que foi isso mesmo, mais nos vamos pagar separado só para clínico geral. Dra. Valderez completa que vai tentar sim a negociação com os dois, mais ela acrescenta que os dois hospitais não têm condição, ela diz ainda que o Dr. Claudino disse que ele sai do credenciamento se for assim, o Paulo acrescenta duas situações temos que ser legalista é o que a lei exige ou realista. Novamente vamos se prender ao plantão de cirurgia geral existe interesse de manter este plantão, todos confirmaram que sim então todos tendo interesse já resolvemos a primeira situação. Fizeram então a pergunta se o dia que a Santa Casa precisar ortopedista o Dr. Claudino vai liberar o ortopedista? Então o Paulo pede esqueça a instituição, vamos negociar o plantão porque eles não conseguem atender por estarem em dois, nós precisamos de mais três, mas eu acredito que em quatro eles até façam, é esta a questão de recursos humanos, de número de profissionais. Marina S. R. Martins, secretária de saúde de Terra Boa, diz que se deve deixar claro para os profissionais que são plantões em clínica geral, porque se chega um paciente com problema,

ele responde isso não é problema meu porque sou gastro, então deixar claro que o plantão é de cirurgia geral e não de especialidades. Paulo diz que isso para ficar claro deve ser feito uma reunião com todos secretários e os cirurgiões presentes para cada Secretário estar passando os problemas para eles verem a realidade. Temos que resolver essa questão, vou perguntar mais uma vez, todos concordam em manter o plantão em cirurgia geral? Uma que vez todos nós concordamos em manter o plantão gostaria de ouvir as propostas para viabilizá-lo e constar em ata as duas condições do Claudino, a primeira delas é que na semana que a santa casa estiver de plantão e chegar paciente para ser internado e não tiver leito você nos garante internamento no Pronto Socorro? Ele garantiu que sim. Temos que amarrar a instituição. A Ana Lucia Cardoso foi visto o valor nós não podemos diferenciar valores porque se não vai dar conflitos, o valor é um salário mínimo por plantão, A coordenadora do Cis-Comcam Nilda Batista da Silva deixa claro que não é devido ao salário que eles estão querendo parar. Eles querem um plantonista a mais para auxiliar nos plantões. O Secretario Municipal de Saúde de Campo Mourão Paulo Adriano Davidoff, completo que com quatro consegue levar, ele citou o exemplo agora da páscoa que vai ficar sem plantonista, a Célia acrescenta a proposta para outro plantonista vai ser diferente, A Dr^a Valderez acrescenta que foi visto nas outras regionais que variam de um salário mínimo, que também não vamos pagar por número de médicos e sim por plantões se for 31 dias vai ser 31 plantões, mais a Célia acrescenta que tem que ser diferenciado para pagar. A secretaria de Saúde de terra Boa faz a seguinte colocação que esta é uma situação errada que nunca deveria ter começado a pagar os plantões porque o hospital dava o leito porque a santa casa não estava inaugurada que os Secretario Municipal de Saúde tinha que ficar como louco com esfaqueado, abdome agudo procurando plantonistas, ela disse que tudo vai sobrar para os municípios, que cada vez mais os municípios estão assumindo todos os papeis, na época ficou resolvido para pagar em conjunto agente pagaria menos que cada vez que tivesse um esfaqueado abdome agudo em Terra Boa eu tenho o leito mais não tenho o médico à gente tinha que chamar aqui e pagar o valor da consulta e coisa mais então ficava o valor alto o que agente fez mesmo sabendo que estava errado que o plantão não é responsabilidade nossa, então agente fez estes plantão via Cis-Comcam, para legalidade porque como vamos pagar plantão se não for via Cis-Comcam, e isso se arrastou durante este tempo todo e durante este. Períodos foram questionados porque pagam cirurgia geral, mais fomos resistentes, não é falta de boa vontade e que não vamos ter dinheiro para pagar nem para assumir, acho que a cirurgia geral temos que pactuar pela proporção do uso, este é o critério que temos que ver a forma de pagamento como vamos dividir esta conta se vai ser por municípios e se vai ser por porte ou por população, nos precisamos só decidir o plantão cirurgia geral, não podemos encaminhar para outra especialidade, porque não podemos assumir tudo isso agora, o que temos que fazer vamos esperar, na minha opinião e se acerta para a cirurgia geral. Dr^a Valderez diz o que deve ser levado para eles é que seja presencial é que seja geral, então o Paulo disse um medico disse que assume os plantão por vinte dois mil, então temos que entrar em consenso para ser levado para eles. Então o Paulo chama atenção para tomada de decisão, vamos levantar uma proposta de dobrar o valor. Entraram em acordo para ser levado para reunião de hoje à noite o valor de R\$ oitocentos reais para o plantão de vinte quatro horas. O Paulo repete qual é o valor que devo levar para proposta para os plantonistas, A Secretária Municipal de Saúde de Ubitatã fez uma colocação, daí a Dra. Valderez explica que ou ela entra no racha e o dia que tiver que mandar para Campo Mourão você banca vai ficar mais caro pode até custar mês de plantão, o Paulo fez um calculo para dizer que não se toma caro porque se cada vez que tiver uma urgência vai custar bem mais. A Secretaria Municipal de Saúde de farol coloca que ela aceita mais o médico tem que atender porque eu já precisei se negaram em atender. O Secretario Municipal de Iretama elogia a atitude do Secretario de Campo Mourão que antes não tinha discutido está questão de plantão. O Ademir explica que Campo Mourão usa quarenta por cento e paga sobre trinta e dois por cento. A Célia sugere para começar a negociação em quinhentos reais, vezes vinte quatro municípios então ficaria doze mil reais, e Campo

Mourão fez uma contra proposta que quatro mil e quinhentos só que o Paulo disse que levaria esta proposta para o financeiro dele. A Célia fez uma colocação de vinte cinco mil reais que daí o município de Campo Mourão pagaria sete mil reais, mais o Paulo Adriano Davidoff não aceito está proposta. A Célia disse per capita os prefeitos não aceitariam porque os municípios maiores usam menos porque tem serviço organizado no próprio município, quem acaba usando mais são os menores porque manda tudo. O Paulo novamente confere com todos que o plantão é necessário, então vai ser levado com o limite de oitocentos reais por plantão de vinte quatro horas mais vai tentar negociação com menor valor possível, outro ponto a ser colocado é pedir presteza no atendimento, serenidade humanização neste atendimento talvez ele tenha que ser técnico com os pacientes, mais ele tem ser humano com Secretários Municipais de Saúde que liga com o Médico que liga solicitando o atendimento, tudo isso está embutido na conversa que colocamos ontem, uma conversa prévia, eles foram chamados para sugerirem dois outros plantonistas, eles indicaram dois colegas e a negociação se iniciará não diretamente falando em dinheiro, mas nos aspectos já citados e as condições gerais de trabalho. Não gostaria que vocês levassem hoje isso como posição fechada, pois pode ser que o plantão fique tudo na Santa Casa, não sabemos, tudo ainda é negociado, tudo são possibilidades nada é algo fechado, têm a possibilidade de levar para Santa Casa, têm a possibilidade de dividir, mas nós estamos tentando resolver da melhor forma possível. A Secretária Municipal de Moreira Sales, Cleusa P. Dos Santos fala que não adianta ficar batendo a cabeça sendo que muito do que ocorre a promotoria está envolvida. Paulo sugere marcar uma reunião dia Vinte e Quatro de Abril de Dois Mil e Nove, desde que todos se comprometam e convidam a promotora para participar e daí também se discute a questão das especialidades. Vamos formalizar a posição, o aumento para todos nós será proporcional, se aumentar dez por cento, será aumentado para cada município a mesma porcentagem. A secretaria de saúde de Mamborê, Kactha, pede para o Paulo solicitar o atendimento de crianças, e checar qual a idade mínima que poderá ser encaminhado os casos infantis. Finalizando então a reunião ele colocou endereço para quem quiser participar da negociação com os cirurgiões, nada mais a se tratar eu Ademir Proença lavrei a presente ata que aprovada foi assinada por todos (lista em anexo).



